

P 1969**Liga de trauma e emergência da UFRGS e a importância do ensino da medicina de emergência**

Lucas Oliveira Junqueira e Silva; Pauline Simas Machado; Filipe Abtibol; Jacqueline Sarmento Fernandes; Emanuel Montanari; Letícia Maria Tedesco; Bruna Enzweiler; Ivana Sá Brito; Thamyres Zanirati dos Santos; Luiz Antônio Nasi - UFRGS

INTRODUÇÃO: As Ligas têm sido um instrumento útil para preencher lacunas na formação acadêmica. Os cursos de Medicina não possuem uma disciplina de Medicina de Emergência, abordando esses conteúdos somente durante o internato. É necessário o ensino adequado e mais frequente dessa especialidade, reconhecida apenas em 2015, preparando os alunos a utilizar esses conhecimentos em seus plantões de início de carreira. **OBJETIVOS:** Disseminar o conhecimento de Medicina de Emergência na faculdade. **MÉTODOS:** A Liga de Trauma e Emergência da UFRGS (LTE-UFRGS) é um projeto de extensão da PROEXT, coordenado pelo Prof. Luis Antônio Nasi e orientado pelos professores Ricardo Kuchenbecker, Tais Sica da Rocha e Carlos Otávio Corso. A liga se baseia no tripé ensino, extensão e pesquisa. Em 2015, 26 ligantes realizaram estas atividades: aulas quinzenais teórico-práticas sobre as principais emergências clínicas e traumáticas, sendo realizadas atividades práticas sobre manejo de vias aéreas, acessos venosos e reanimação cardiopulmonar (RCP), participação como manequins dos cursos Advanced Trauma Life Support (ATLS) e Pre Hospitalar Trauma Life Support (PHTLS) e acompanhamento da regulação médica no SAMU Estadual. Além da organização do Dia Nacional da RCP, organização do simpósio inaugural, do I Simpósio Gaúcho de Emergência e Trauma e do Minicurso de Intubação e Vias Aéreas. Desenvolveram-se atividades de pesquisa, com a apresentação de trabalhos no Congresso Brasileiro das Ligas do Trauma e desenvolvimento de projeto de pesquisa na Unidade Vascular. **RESULTADOS:** A construção de uma base sólida nessa área possibilita aos alunos maior aproveitamento do currículo do curso. O Dia Nacional da RCP foi uma ação social que impactou na redução da morbimortalidade associada à PCR, capacitando mais de 200 pessoas leigas a realizar manobras de RCP. A participação dos alunos como manequins dos cursos ATLS e PHTLS possibilita aos ligantes assistir aulas teóricas-práticas de cursos relevantes para a formação médica, que são pré-requisito para atuar em diversos serviços de emergência. O desenvolvimento do projeto de pesquisa na Unidade Vascular é resultado da vontade de contribuir para a produção de conhecimentos científicos. **CONCLUSÕES:** As atividades desenvolvidas pela LTE-UFRGS são fundamentais para suprir as lacunas do ensino curricular em Medicina de Emergência, aprimorando a formação profissional dos estudantes de medicina. **Unitermos:** Ligas acadêmicas; Medicina de emergência